Mulheres Irreais

Todos os dias elas estão lá, desfilando diante dos olhos de milhares de pessoas, despertando nos corações femininos uma enorme angústia por não ser igual e, nos corações masculinos, a cobiça de ter uma igual. E elas continuam lá, desfilando todos os dias na televisão, nas revistas, nas ruas, nos shoppings, no trabalho – destilando sensualidade e sexualidade, como se estivessem sempre bem, já acordassem maquiadas, vestidas em saias curtas, blusas decotadas, calças apertadas e, em seus sapatos altíssimos, jamais sentissem dor nos pés. Impressionante!

Impressionante, quem? Essas mulheres? Não!

Impressionante nós, seres humanos “normais”, que acorda despenteado, com alguns quilinhos a mais, que fica de mau humor, não tem fartos seios de silicone nem bumbum pra mostrar, fiquemos impressionados com elas.

Fico imaginando no que essas mulheres pensam, o que elas sentem. Colocam-se a mercê de um mercado machista como simples objeto para o prazer dos homens (que nem conhecem) em troca de dinheiro e destaque. Será que elas não precisam de amor? Amor verdadeiro, com base na real? Será que elas não precisam de carinho e carícias na relação sexual? Pois, em suas poses sensuais, deixam transparecer que sempre estão prontas para uma transa.

Se assim for, são, realmente, mulheres irreais, retocadas por centímetros de maquiagem, esculpidas por horas de academia de ginástica, recheadas de várias gramas de silicone, pela tortura da fome, recortadas por um bisturí – objetos sexuais.

Se para um homem amar uma mulher ela tem de ser assim, ou melhor, se transformar em algo assim, que amor é esse? Não é o que se descreve em 1 Coríntios 13 nem em Efésios 5.25.

Nosso conceito de beleza e sexualidade precisa ser revisto e com urgência. Porque estamos, cada vez mais, conceituando beleza e sexualidade feminina de acordo com os modelos atuais que a sociedade nos impõe.

Todas as mulheres são bonitas. Bonitas e sensuais, só pelo fato de ser mulher. Algumas precisam perder uns quilos? Está bem, até porque é prejudicial à saúde. Algumas precisam dar um bom corte no cabelo, sim. Até porque faz bem pra auto-estima. Algumas precisam aprender a se vestir melhor ou usar de vez em quanto uma camisola mais sensual, certo! Fazer tudo isto é saudável, dá prazer e causa prazer. É perfeitamente possível a mulher se tornar mais cheirosa, mais cuidada, mais agradável, mas sem obsessão, sem se tornar artificial. Há primeiro que se fazer para si mesma, mas sempre levando em consideração a aprovação de Deus. A beleza e sensualidade de Sulamita foi bem descrita no livro de Cânticos, mas para apreciação e desfrute no relacionamento com o marido.

Efêmero, banal, artificial ou permanente, importante, real? Que tipo de mulher você quer ser – e ter? Mulheres autênticas, felizes, belas e sensuais podem ser reais e estar, não somente ao alcance dos olhos, mas também ao alcance das mãos.

Eizabete Bifano - ClickFamilia